

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2009 da Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais - R\$)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	21.119	7.388	CIRCULANTE	21.726	286
Disponibilidades	47	106	Obrigações por empréstimos e repasses	20.346	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.933	7.205	Empréstimos no exterior	20.346	-
Carteira própria	6.204	7.205	Outras obrigações	1.380	286
Vinculados à prestação de garantias	11.729	-	Fiscais e previdenciárias	68	29
Operações de arrendamento mercantil	2.550	-	Diversas	1.312	257
Arrendamento e subarrendamentos a receber	28.455	308			
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(28.455)	(308)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	52.861	395
Adiantamento a fornecedores	2.550	-	Obrigações por empréstimos e repasses	44.213	-
Outros créditos	588	77	Empréstimos no exterior	44.213	-
Negociação e intermediação de valores	29	-	Outras obrigações	8.648	395
Diversos	559	77	Fiscais e previdenciárias	1.153	8
Outros valores e bens	1	-	Diversas	7.495	387
Despesas antecipadas	1	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.161	8.231
Operações de arrendamento mercantil	-	-	Capital social	23.399	8.399
Arrendamento e subarrendamentos a receber	48.049	1.110	Reserva de lucros	168	168
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(48.049)	(1.110)	Prejuízos acumulados	(406)	(336)
Outros créditos	-	7			
Diversos	-	7	TOTAL DO PASSIVO	97.748	8.912
PERMANENTE	76.629	1.517			
Imobilizado de uso	189	170			
Outros imobilizados de uso	217	171			
(-) Depreciações acumuladas	(28)	(1)			
Imobilizado de arrendamento	76.328	1.307			
Bens Arrendados	82.024	1.291			
Superveniências de depreciações	4.610	31			
(-) Depreciações acumuladas	(10.306)	(15)			
Intangível	112	40			
Licenças de uso de software	112	40			
TOTAL DO ATIVO	97.748	8.912			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, - R\$ exceto o prejuízo líquido por lote de mil ações)

	2º Semestre		Exercício	
	2009	2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.451	13.680	1.367	
Operações de arrendamento mercantil	8.733	12.297	31	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	718	1.383	1.336	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(9.933)	(12.947)	(15)	
Operações de empréstimos e repasses	3.753	7.765	-	
Operações de arrendamento mercantil	(7.639)	(10.292)	(15)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6.047)	(10.420)	-	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(482)	733	1.352	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	685	564	(1.662)	
Receitas de prestação de serviços	25	25	-	
Rendas de tarifas bancárias	2	3	-	
Despesas de pessoal	(650)	(1.231)	(202)	
Outras despesas administrativas	(691)	(1.371)	(1.375)	
Despesas tributárias	(177)	(307)	(82)	
Outras receitas operacionais	2.386	3.655	27	
Outras despesas operacionais	(210)	(210)	(30)	
RESULTADO OPERACIONAL	203	1.297	(310)	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4)	(4)	-	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	199	1.293	(310)	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(588)	(1.363)	(8)	
Provisão para imposto de renda corrente	-	-	(8)	
Provisão para contribuição social corrente	(134)	(218)	-	
Provisão para imposto de renda diferido	(454)	(1.145)	-	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(389)	(70)	(318)	
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(456,28)	(82,11)	(1.039,22)	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre		Exercício	
	2009	2009	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(389)	(70)	(318)	
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	7.653	10.318	16	
Superveniência de depreciação	(1.815)	(4.579)	(31)	
Imposto de renda diferido	454	1.145	8	
Variação cambial de empréstimos	(5.631)	(9.931)	-	
(Prejuízo) lucro líquido ajustado	272	(3.117)	(325)	
Variação de ativos e obrigações:				
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	14.640	
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.076)	(10.728)	(7.205)	
Aumento em operação de arrendamento mercantil	(2.550)	(2.550)	(1.291)	
(Aumento) redução em outros créditos	78	(504)	(77)	
(Aumento) redução em outros valores e bens	12	(1)	-	
Aumento em outras obrigações	6.163	8.202	377	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(1.101)	(8.698)	6.119	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado de uso	(14)	(46)	(171)	
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(52.759)	(80.733)	-	
Aplicações no intangível	(8)	(72)	(40)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(52.781)	(80.851)	(211)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	38.840	74.490	-	
Pagamento de dividendos	-	-	(5.807)	
Aumento de capital	15.000	15.000	-	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	53.840	89.490	(5.807)	
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(42)	(59)	101	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	89	106	5	

b) Composição por prazo de vencimento

	2009		2008	
	Títulos para negociação	Total	Títulos para negociação	Total
A vencer até 1 mês	17.933	17.933	7.205	7.205
Total	17.933	17.933	7.205	7.205

c) Instrumentos financeiros derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas. A seguir, demonstramos a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado de acordo com a metodologia descrita na Circular nº 3.068/01 do BACEN.

Mercado futuro

	2009	
Índice	Valor dos contratos	Ajuste a receber
DDI	64.180	2
DI	81.157	27
Total	145.337	29

Os ajustes a receber das operações do mercado futuro, utilizados para "hedge" de operações de empréstimos em moeda estrangeira, foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores". No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi apurado prejuízo no valor R\$ 10.420, no hedge dos empréstimos em moeda estrangeira que tiveram variação cambial credora de R\$ 9.931.

	Valores referenciais			
	Até 1 mês	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano
Futuros	12.842	7.130	33.888	91.477
Total	12.842	7.130	33.888	91.477

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 11.729.

5. SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO - No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 4.579 (R\$ 31 em 2008), classificada como receita de operações de arrendamento mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil definidas pela Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. A Sociedade, em virtude das orientações mundiais do Grupo Société Générale, reavaliou sua estratégia de operação e voltou a operar com arrendamento mercantil a partir de dezembro de 2008.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram preparadas observando-se as normas específicas do Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - **a) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Arrendamentos a receber** - Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira - "Operações de arrendamento mercantil" pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável. **c) Rendas de arrendamento** - As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecerão nessa classificação por 6 meses, quando então serão baixadas contra a provisão existente e passarão a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **d) Depreciação** - A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil (cinco anos), reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil. **e) Valores residuais garantidos** - Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a rubrica de "Valores residuais a balancear". **f) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa** - A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa deve ser constituída de acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, editada pelo BACEN e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. **g) Superveniência ou insuficiência de depreciação** - Na apuração do resultado do exercício é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado, na rubrica de "Operações de arrendamento mercantil", e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, na rubrica de "Operações de arrendamento mercantil", tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido. **h) Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. **i) Títulos e valores mobiliários** - De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a intenção da Administração, conforme segue: • Títulos para negociação. • Títulos disponíveis para venda. • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado, e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos

rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de futuros, os quais têm o valor dos ajustes diários contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado como receita ou despesa. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 4, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade apresentava apenas títulos classificados na categoria "para negociação". **j) Intangível** - Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico e, estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 01 e pela Resolução Bacen nº 3.566/09. **k) Obrigações por empréstimos** - São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **l) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. **m) Contingências** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN que aprovou as normas e procedimentos de contabilidade - NPC nº 22, emitida pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquele classificado como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **n) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008). **o) Redução ao valor recuperável de ativos** - Os ativos financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 por categoria:

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Livres	6.204	6.204	7.205	7.205
Títulos para negociação				
Públicos - Governo Federal				
Letras do Tesouro Nacional-LTN	6.204	6.204	7.205	7.205
Vinculados à prestação de garantias	11.729	11.729	-	-
Títulos para negociação				
Públicos - Governo Federal				
Letras do Tesouro Nacional-LTN	11.729	11.729	-	-
Total	17.933	17.933	7.205	7.205

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

6. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL - As operações de arrendamento mercantil são contratadas com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário à opção contratual de compra do bem. Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados aos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

a) Arrendamento financeiro

	2009	2008
Arrendamentos a receber - setor privado	56.213	1.418
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(56.213)	(1.418)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação	53.313	1.276
Superveniência de depreciação (nota explicativa nº 9)	4.610	31

Credores por antecipação de valor residual

	2009	2008
(nota explicativa nº 8 c)	(7.495)	(387)

Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil

	2009	2008
• Composição do arrendamento financeiro por vencimento:		

A vencer:	2009	2008
Até 3 meses	7.476	-
De 3 meses a 1 ano	11.478	-
Acima de 1 ano	31.474	920
Total a vencer	50.428	920

• Composição do arrendamento financeiro por segmento de mercado

	2009		2008	
	Valor	Percentual sobre o total	Valor	Percentual sobre o total
Setor privado				
Indústria	2.975	5,90%	920	100,00%
Comércio	11.171	22,15%	-	-
Outros serviços	36.282	71,95%	-	-
Total	50.428	100,00%	920	100,00%

b) Arrendamento operacional

	2009
Arrendamentos a receber - setor privado	20.291
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(20.291)
Total	-

• Composição do arrendamento operacional por vencimento:

A vencer:	2009
Até 3 meses	2.026
De 3 meses a 1 ano	7.563
Acima de 1 ano	10.702
Total a vencer	20.291

• Composição do arrendamento operacional por segmento de mercado

	2009	
	Valor	Percentual sobre o total
Setor privado		
Comércio	2.372	11,69%
Outros serviços	17.919	88,31%
Total	20.291	100,00%

7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa não apresentou movimentação. O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente dos contratos e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, estavam assim distribuídos:

Nível de risco	2009		2008	
	Percentual de provisão	Total da Carteira	Percentual de provisão	Total da Carteira
AA	0,00%	50.428	-	920
Total		50.428		920

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	2009	2008
Impostos a compensar	559	49
Adiantamentos salariais	-	14
Devedores diversos País	-	14
Depósitos judiciais	-	7
Total	559	84
Curto prazo	559	77
Longo prazo	-	7

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Impostos e contribuições a recolher	68	29
Provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação (nota explicativa nº 10. c)	1.153	8
Total	1.221	37
Curto prazo	68	29
Longo prazo	1.153	8

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 INÊS CLAIRE CHRISTINE MARIE ROBIN MERCEREAU - Presidente
 FRANÇOIS ALAIN DOSSA - Vice-Presidente
 RENATO OLIVA MARTINS - Conselheiro
 MOHCINE BUSTA - Conselheiro
DIRETORIA
 MOHCINE BUSTA - Diretor Superintendente
 ADEMIR DE ARAÚJO - Diretor
 CONTADOR: NELSON EDGAR LEITE - CRC - 1SP 220262/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 Aos Acionistas e Diretores da
 Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
 Barueri - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informa-

c) Outras obrigações - diversas

	2009	2008
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 6 a)	7.495	387
Obrigações por aquisição de bens e direitos	384	-
Provisão para pagamentos a efetuar	893	223
Valores a pagar a sociedade ligada (nota explicativa nº.13)	28	30
Outros	7	4
Total	8.807	644
Curto prazo	1.312	257
Longo prazo	7.495	387

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Taxa anual de depreciação (%)	2009	2008
Máquinas e equipamentos	14,29	42.888	1.291
Veículos e afins	14,29	6.002	-
Equipamentos de informática	14,29	33.134	-
Superveniência de depreciação (nota explicativa nº 6 a)	-	4.610	31
Depreciação acumulada	-	(10.306)	(15)
Total	-	76.328	1.307

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.293	(310)	1.293	(310)
Alíquota vigente	25%	25%	15%	9%+6%

Expectativa de despesa de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a alíquota vigente

Expectativa de crédito de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a alíquota vigente

Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:

Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias, cujos créditos tributários não foram constituídos:

Marcação a mercado de título e valores mobiliários

Gratificação

Prejuízo fiscal e base negativa

Outras diferenças temporárias

Despesa de imposto de renda e contribuição

Em 31 de dezembro de 2009, a Sociedade possui prejuízos fiscais de R\$ 36.359 (R\$ 33.522 em 2008) e diferenças temporárias referente à provisão não dedutível de R\$ 442 (R\$ 25 em 2008) no montante total de R\$ 36.801 (R\$ 33.547 em 2008), sobre os quais não foi contabilizado imposto de renda diferido (25%) no montante de R\$ 9.200 (R\$ 8.387 em 2008). A Sociedade, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando da elaboração do estudo técnico que demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda diferido:

	2009	2008
Passivo		
Base de cálculo:		
Superveniência de depreciação	4.610	31
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário sobre diferenças temporárias	1.153	8

c) Movimentação do imposto de renda diferido:

	2009	2008
Saldo inicial	8	-
Adições, líquidas	1.145	8
Saldo final	1.153	8

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

	2009
Empréstimos:	
Obrigações por empréstimos no exterior	64.559
Total	64.559
Curto prazo	20.346
Longo prazo	44.213

Refere-se a empréstimo contraído junto à empresa ligada no exterior - Société Générale - Paris - com vencimentos até 2015, sujeito à variação cambial e juros de até 3,91% ao ano.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital social - O Capital social está representado por 426.274 (153.000 em 2008) ações ordinárias e 426.274 (153.000 em 2008) ações preferenciais, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém terão prioridade no caso de reembolso do capital. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de agosto de 2009, foi deliberado o aumento do capital social de 306.000 ações para 852.548 ações, mediante a emissão de novas ações, sendo 273.274 ações ordinárias e 273.274 ações preferenciais. Esse aumento do capital social foi aprovado pelo BACEN em 18 de agosto de 2009. **b) Dividendos** - De acordo com o previsto no estatuto da Sociedade, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual. Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2008, foram distribuídos dividendos sobre lucros acumulados, no montante de R\$ 5.807, representando R\$ 18,98 por ação. A distribuição foi aprovada pelo BACEN em 5 de junho de 2008.

13. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - a) As transações com partes relacionadas decorrem de operações que apresentam os seguintes saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Banco Société Générale Brasil S.A.				
Disponibilidades	47	106	-	-
Outras obrigações diversas	(28)	(30)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(351)	(358)
Société Générale - Paris				
Obrigações por empréstimos do exterior	(64.559)	-	7.765	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante global anual pago a título de remuneração dos Diretores no exercício foi de R\$ 118. Em 31 de dezembro de 2008, não houve pagamento aos Diretores. Composição do montante pago aos Diretores:

	2009
Proventos	93
Contribuição ao INSS	25
Total	118

Outras informações - I - Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Grupo Société Générale empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
Material	9	-
Serviços técnicos especializados	104	61
Processamento de dados	106	11
Serviços do sistema financeiro	38	4
Aluguéis	337	40
Aluguéis - empresa ligada (nota explicativa nº 13)	10	17
Serviços de terceiros (a)	32	631
Manutenção e conservação de bens (b)	85	128
Comunicações	37	-
Publicações	113	38
Transportes	17	-
Promoções e relações públicas	19	15
Viagem	13	24
Amortização e depreciação	28	1
Serviços administrativos prestados - ligada (nota explicativa nº13)	341	341
Entidade de classe	25	18
Hospedagem	-	40
Outras	57	6
Total	1.371	1.375

(a) Em 2008, refere-se a serviços de recrutamento pago à empresa terceirizada. (b) Em 2008, refere-se a gastos com reforma na nova sede da Sociedade.

15. OUTRAS RECEITAS PERACIONAIS

	2009	2008
Descontos obtidos no pagamento de fornecedores	3.606	-
Reversão de provisão de despesa para publicação	42	27
Outras	7	-
Total	3.655	27

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2009	2008
Provisão para pagamento de gratificação	205	-
Provisão de publicação	-	30
Outras	5	-
Total	210	30

17. VARIAÇÕES CAMBIAIS - A Sociedade, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obrigações por empréstimos, captados junto à sua matriz, que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
 Gilberto Bizerra de Souza
 Contador
 CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S"SP

